

LEVANTAMENTO DA PREVALÊNCIA DE OVOS DE HELMINTOS EM AMOSTRAS DE FEZES DE MICOS LEÕES DOURADOS DE VIDA LIVRE (*Leontopithecus rosalia*, LINNAEUS, 1766)

Rafael V. Monteiro¹, Ana Maria Jansen¹, Fernando A.C Nascimento², Priscila M Sena², Roberto Magalhães Pinto³

¹Laboratório de Biologia de Tripanosomatídeos/IOC/FIOCRUZ; ²Graduando da Universidade Castelo Branco; ³Laboratório de Helminologia/IOC/FIOCRUZ, mpinto@ioc.fiocruz.br

O mico leão dourado (*Leontopithecus rosalia*, Linnaeus, 1766) é uma espécie endêmica do estado do Rio de Janeiro que recentemente foi re-classificada de criticamente ameaçada para ameaçada de extinção, graças a quase vinte anos de intensos esforços de conservação. Para dar melhor suporte às ações de conservação foi realizado um levantamento helmintológico de duas populações de micos leões dourados (MLDs) isolados geograficamente, localizados em duas reservas biológicas (REBIOS) 40 Km distante uma da outra, onde os animais ocorrem: REBIO Poço das Antas (RPA; número amostras = 47) e REBIO União (RU – número amostras = 36). Os micos foram capturados durante capturas realizadas pelos projetos de conservação que atuam nas duas reservas. As fezes dos MLDs foram coletadas diretamente das gaiolas de captura dos animais, acondicionadas em frascos plásticos acrescentados de 40 ml de formol 10% e mantidas em temperatura ambiente até análise. As amostras foram centrifugadas a 2500 rpm por 10 minutos, descartando-se o sobrenadante após. O conteúdo restante foi vigorosamente re-suspendido em 10 ml de soro fisiológico adicionado de 5 ml de éter sulfúrico e centrifugado a 1500 rpm por 2 minutos. O sobrenadante foi descartado, o material residual foi re-suspendido em 0,5 ml de formol 10% e conservado em geladeira até a análise. As amostras fecais foram analisadas individualmente para a presença de ovos de helmintos em microscópio Olympus de campo claro e fotomicrografias foram realizadas em um Sistema “Zeiss Axiophoto”. A identificação dos ovos e a classificação dos helmintos está de acordo com a literatura vigente. Foram identificados seis diferentes ovos de helmintos nas amostras de fezes de MLD. Como o tamanho dos ovos não é critério confiável para identificação da espécie, procedeu-se à identificação ao mais baixo taxa possível. O filo *Acantocephala* teve um representante, *Oncicola sp.* Os outros ovos foram de parasitas pertencentes ao filo Nematelminthes, Classe Nematoda: *Ancylostomatidae sp.*, *Ascarididae sp.*, *Oxyuridae sp.*, *Spiruridae sp.* e *Trichostrongylidae sp.* Destes, somente dois helmintos tinham sido previamente relatados para a espécie, o acantocéfalo e o spirurídeo. A hipótese de igualdade da prevalência dos ovos de helmintos nas duas reservas foi testada através do teste U de Mann-Whitney. Os ovos de *Trichostrongylidae sp.* tiveram prevalência significativamente maior na RPA (23,4% na RPA, 5,6% na RU, $\alpha = 0.05$, $p = 0.027$), enquanto os ovos de *Spiruridae sp.* tiveram prevalência significativamente maior na RU (38,9% na RU, 19,1 % na RPA, $\alpha = 0.05$, $p = 0.047$). Os outros ovos tiveram prevalências estatisticamente indistintas, a saber: *Ancylostomatidae sp.*-12%, *Ascarididae sp.*-5%, *Oxyuridae sp.*-8%, *Oncicola sp.*-53%.

Agradecimentos: À Associação mico leão dourado (AMLD), J. Dietz e P. Procópio pela ajuda na coleta das amostras. Apoio financeiro do CNPq, processo número 472777-2003-3.